
São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,50 | Quinta-feira, 23 de maio de 2024 | Edição N º 1033

datamercantil.com.br

Pacote de Haddad para compensar desoneração da folha terá de conseguir R$ 25,8 bi

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vai anunciar até sexta-feira (24) um conjunto de medidas no valor de R$ 25,8 bilhões para compensar a perda de arrecadação do governo com a desoneração da folha de pagamentos das empresas de 17 setores e dos municípios. As medidas terão que ter efeito nos próximos sete meses até o fim deste ano.

O valor do tamanho da compensação foi revelado na quarta-feira (22) pelo secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, durante o anúncio do segundo relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas do Orçamento.

A Lei de Responsabilidade Fiscal exige medidas para compensar renúncias, seja com aumento de tributos, corte de outras renúncias ou de despesas. O governo tem optado por propor medidas de alta de arrecadação e de combate da erosão da base tributária.

Pelo tamanho elevado da necessidade de compensação, a expectativa no mercado financeiro é de que as medidas sejam adotadas pelo lado das receitas para garantir o aumento da arrecadação e acomodar a perda com a renúncia da desoneração.

O secretário-executivo, Dario Durigan, que participou intensamente das negociações para o acordo da desoneração, informou que as medidas saem até o fim desta semana, confirmando o calendário previsto pelo ministro. As propostas já estão na Casa Civil.

"Essas compensações vão ajudar a gente a ficar no caminho correto até o fim do ano. A gente deve apresentar ainda essa semana as medidas de compensação para os acordos que estão sendo encaminhados", disse Durigan. "A gente tem pactuado com o Congresso, a gente não vai abrir mão disso."

O valor projetado pelo Ministério da Fazenda é muito superior ao estimado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), no anúncio do acordo fechado com o governo para manter a desoneração integral neste ano e começar com uma reoneração gradual a partir de 2025. Pacheco estimou um custo de R$ 17,2 bilhões.

Barreirinhas não detalhou as medidas, mas fez questão de dizer que, sem elas, a desoneração da folha em 2024 não poderá entrar em vigor.

Folhapress



Economia



Petrobras retira refinarias e gasoduto de carteira de venda de ativos após acordo com Cade

Página - 03

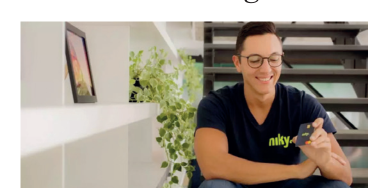
Governo libera R$ 2,9 bilhões bloqueados do Orçamento

Página - 03



Niky mira 150 mil vidas em benefícios flexíveis e quer dobrar tamanho da operação em 2024

Página - 05



Logtech SimpliRoute chega ao Brasil para expandir operação

Pág - 05



Política

Haddad diz que inflação está sob controle

Página - 04

Governo de SP tira do papel novo projeto de loteria estadual

Página - 04

No Mundo

Espanha, Irlanda e Noruega vão reconhecer Palestina como Estado



Espanha, Irlanda e Noruega anunciaram na quarta-feira (22) a decisão de reconhecer a Palestina como um Estado no final do mês. Os países esperam que outras nações façam o mesmo em meio à guerra entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza, que minou a perspectiva de uma solução de dois Estados na região.

A medida foi rapidamente retaliada por Tel Aviv, que chamou seus embaixadores nos respectivos países para consultas e afirmou que repreenderia os representantes das três nações.

O primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Støre, foi o primeiro a anunciar a decisão, em Oslo cidade em que foram negociados, em 1993, os acordos fracassados para obrigar israelenses e palestinos a aceitar a coexistência pacífica entre dois Estados independentes.

O político afirmou que os países darão esse passo em 28 de maio e fez um "forte apelo" a outras nações para que façam o mesmo. "Devemos tornar realidade a única alternativa que oferece uma solução política, tanto para israelenses como para palestinos: dois Estados, que vivam um ao lado do outro, em paz e segurança", disse.

Chamando este dia de "histórico e importante", o primeiro-ministro da Irlanda, Simon Harris, anunciou a sua decisão pouco depois, tal como o seu homólogo da Espanha, Pedro Sánchez, perante o Parlamento, em Madri.

Uma das vozes mais críticas na União Europeia contra a operação militar lançada por Tel Aviv após os ataques terroristas do Hamas, Sánchez anunciou no fim do ano passado a intenção de trabalhar para o reconhecimento da Palestina e negociou durante meses com outras capitais europeias para adotar a medida.

Ao justificar a decisão, o espanhol disse esperar que o reconhecimento acelere a imposição de um cessar-fogo e a libertação dos reféns mantidos pelo Hamas em Gaza e fez duras críticas ao primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu.

Folhapress

Reconhecimento do Estado palestino 'recompensa terrorismo', diz Netanyahu

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, chamou de "recompensa ao terrorismo" a decisão de Espanha, Irlanda e Noruega de reconhecer a Palestina como Estado.

"Será um Estado terrorista, que repetirá o massacre de 7 de outubro, e não o permitiremos", declarou o chefe de Governo. Ele falou sobre o assunto em um vídeo divulgado por seu gabinete.

"Uma recompensa ao terrorismo não trará a paz", disse Netanyahu. Até o momento, 35,7 mil pessoas foram mortas do lado palestino da guerra. Outras 1,2 mil morreram no ataque dos extremistas em 7 de outubro em Israel.

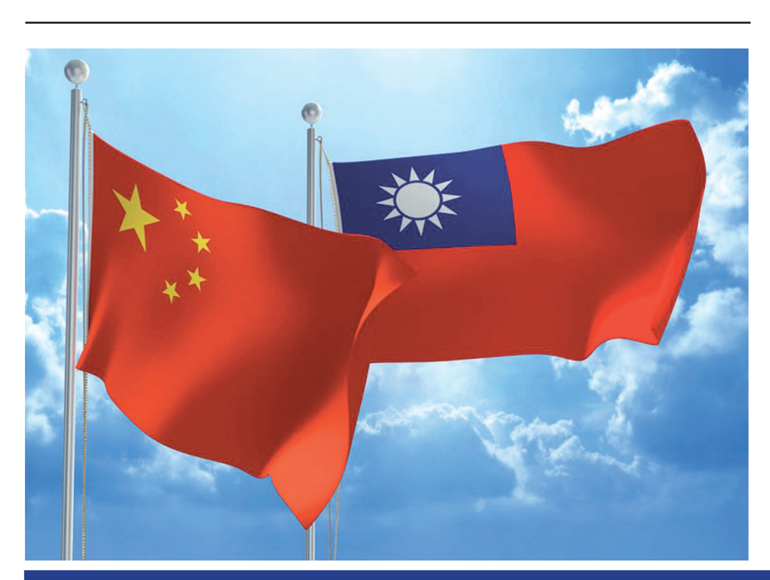
Autoridades palestinas chamaram reconhecimento de "momento histórico". Extremistas afirmaram que decisão mostra uma "nova tendência" entre as potências ocidentais. Desde 1988, 144 países dos 193 membros da ONU já reconheceram o Estado palestino, entre eles o Brasil.

Autoridades palestinas chamaram reconhecimento de "momento histórico". Extremistas afirmaram que decisão mostra uma "nova tendência" entre as potências ocidentais. Desde 1988, 144 países dos 193 membros da ONU já reconheceram o Estado palestino, entre eles o Brasil.

Folhapress



Dois dias depois, Pequim reage à 'traição' de novo líder em Taiwan



Passados dois dias da posse de Lai Ching-te em Taiwan, imprensa e mídia social na China responderam agressivamente a seu discurso, com destaque para o chanceler Wang Yi, que o descreveu "a maior ameaça à paz no estreito" que separa a ilha do continente.

O Renmin Ribao ou Diário do Povo, principal jornal do Partido Comunista da China, dedicou página inteira a críticas a Lai. E a rede social Weibo, que havia derrubado hashtags sobre a ilha desde segunda-feira, atravessou manhã e tarde de quarta tendo como tópico mais popular "Taiwan nunca foi um país e nunca será um país".

Wang citou Lai pelo nome, dizendo que ele "traiu a nação e seus antepassados" com movimentos "desprezíveis". No Weibo, entre as mensagens de mais repercussão, um usuário escreveu que "agora só temos que aguardar uma oportunidade". E um dos principais comentaristas chineses de assuntos militares, Song Zhongping, avaliou que o discurso eleva o risco de guerra.

Também com dois dias de atraso, jornais ocidentais como Financial Times destacaram que Pequim "tem razão sobre o novo líder", que se afastou da moderação da antecessora, Tsai Ing-wen, ao enfatizar a soberania da ilha no discurso, questionado publicamente por aliados da própria Tsai.

A oposição taiwanesa, mais próxima de Pequim, respondeu com palavras e ação no Legislativo. Eric Chu, presidente do Kuomintang (KMT), também afirmou que "a defesa de uma estrutura de dois países [em vez de uma só China] contradiz a abordagem anterior de Tsai, com base na Constituição da República da China", nome oficial da ilha.

Chu disse temer "aumento da tensão no estreito". Na mesma linha, um porta-voz de Ma Ying-jeou, último líder taiwanês ligado ao KMT, que governou até 2016, declarou que o discurso "leva a uma situação de perigo sem precedentes entre os dois lados do estreito".

Nelson Sá/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.:11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agricolas.

Rodagem: Diária *Fazemos parte da*



Petrobras retira refinarias e gasoduto de carteira de venda de ativos após acordo com Cade



A Petrobras anunciou na quarta-feira (22) que está retirando oficialmente de sua carteira de desinvestimentos cinco refinarias e sua fatia majoritária na TBG (Transportadora do Gasoduto Bolívia-Brasil).

A decisão de não vender os ativos já havia sido tomada pela gestão petista, mas foi oficializada após acordo com o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) que encerra termo de compromisso para aumentar a competição nos segmentos de gás e refino.

Em troca, a estatal se comprometeu com medidas para aumentar a transparência de suas operações nesses segmentos, que teoricamente garantiriam ao Cade um maior poder de avaliar eventuais casos de abuso de poder econômico.O acordo com o órgão de defesa da concorrência foi anunciado na segunda (20). Sob a vigência do termo de compromisso, a Petrobras vendeu as refinarias de Mataripe, na Bahia, e do Amazonas, em Manaus, além das duas principais redes de gasodutos brasileiras.

As vendas dos ativos durante o governo Jair Bolsonaro (PL) foram alvo de oposição de petistas na época. Ainda em 2020, o ex-presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, então no Senado, disse à Folha que o governo vinha usando estratégias para driblar o Congresso e privatizar operações prioritárias.Prates entrou com a missão de suspender os processos de venda e iniciou renegociações para retorno da estatal à refinaria baiana, hoje controlada pelo fundo árabe Mubadala. Indicada para substituí-lo, Magda Chambriard recebeu a missão de negociar também a refinaria de Manaus.

Além de renegociar as unidades vendidas, a gestão petista decidiu investir em seu parque de refino, retomando obras na Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, e no Polo GasLub, antigo Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro).

A Abreu e Lima estava na carteira de desinvestimentos da Petrobras e será retirada, junto com as refinarias do Paraná, de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul e com a fábrica de lubrificantes do Ceará.

Nicola Pamplona/Folhapress

Brasil tem menor IDH entre os 30 países com maior carga tributária

O Brasil possui o menor IDH (índice de desenvolvimento humano) entre os 30 países com maior carga tributária. Com isso, ocupa a última colocação no índice de retorno de bem-estar à sociedade calculado pelo IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação).

O índice criado em 2011 busca medir a relação entre tributação e benefícios para a população.

O levantamento feito com base em dados de 2022 mostra o Brasil com uma carga de 32,4% do PIB 24ª posição entre as maiores tributações e um IDH de 0,760.

O instituto considera uma composição entre os dois números, sendo que o primeiro tem um peso de 15% no indicador e o IDH, uma ponderação de 85%.

Com base nesse critério, é pouco provável que o Brasil consiga sair da lanterna do ranking, onde está há 13 anos, desde o início da divulgação do indicador.

Para isso, seria necessário um crescimento significativo do IDH ou, mais difícil ainda, uma redução dramática da carga que poderia comprometer o funcionamento da máquina pública e o pagamento dos benefícios sociais.

O penúltimo colocado na lista é a Grécia, com carga de 41% do PIB, mas um IDH bem superior ao brasileiro (0,893).

"A gente está mostrando matematicamente que o valor decorrente dos tributos continua sendo muito mal aplicado aqui no Brasil. Apesar de termos uma carga tributária digna de países desenvolvidos, o nosso IDH reflete um desenvolvimento muito precário", afirma João Eloi Olenike, presidente-executivo do IBPT .

O tributarista destaca que, por esse critério, o Brasil perde para países do próprio continente.

Eduardo Cucolo/Folhapress



Governo libera R$ 2,9 bilhões bloqueados do Orçamento



Beneficiado pela liberação de R$ 15,8 bilhões em gastos, o governo liberou os R$ 2,9 bilhões do Orçamento Geral da União bloqueados em março. A reversão do bloqueio consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado na quarta-feira (22) pelo Ministério do Planejamento.

O aumento do teto de gastos em R$ 15,8 bilhões foi incluído como "jabuti" (emenda não relacionada ao tema do texto original) na lei que retomou a cobrança do Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (Dpvat). O dinheiro permitiu ao governo ampliar o limite de gastos do novo arcabouço fiscal porque as estimativas de receitas vieram acima do previsto no segundo bimestre, conforme previsto no Artigo 14 da Lei do Novo Marco Fiscal.

Com a inclusão dos R$ 15,8 bilhões, o governo agora tem folga de R$ 2,5 bilhões em relação ao limite de gastos do novo arcabouço fiscal, que limita o crescimento real (acima da inflação) dos gastos a 70% do crescimento real da receita do ano anterior. Não fosse o aumento do limite, o governo teria de fazer um novo bloqueio de R$ 10,4 bilhões.

"Esses recursos [os R$ 15,8 bilhões] poderiam estar disponíveis desde o início [do ano], mas foram retirados durante a tramitação [do novo arcabouço fiscal] no Congresso. É importante ressaltar que esse dinheiro entraria de qualquer forma no Orçamento de 2024", explicou o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan.

Documento enviado a cada 2 meses ao Congresso, que orienta a execução do Orçamento, o relatório bimestral aumentou de R$ 9,3 bilhões para R$ 14,5 bilhões, 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país), a estimativa de déficit primário para este ano. O resultado negativo está dentro do limite de tolerância de déficit de R$ 28,8 bilhões definido pelo novo arcabouço fiscal.

Wellton Máximo/ABR

Política

Haddad diz que inflação está sob controle



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, na quarta-feira (22), em Brasília, que a economia brasileira está gerando empregos com baixa inflação e que os ruídos sobre a política econômica do governo "vão desaparecer porque foram patrocinados, não são reais". "Tem interesses por trás disso", disse, destacando que os principais indicadores de inflação e desemprego estão positivos.

"A impressão que dá é que tem um fantasminha fazendo a cabeça das pessoas e prejudicando o nosso plano de desenvolvimento", acrescentou. Haddad participou de audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados para tratar de assuntos relacionados à sua pasta."Esse ruído não está fazendo bem para a economia brasileira e não tem amparo nos dados. Porque estamos com baixa inflação, o rendimento do trabalho subiu no ano passado e isso não gerou inflação", disse Haddad. Ele lembrou que o déficit de R$ 230 bilhões registrado nas contas públicas em 2023 foi uma herança do governo anterior e que, a partir deste ano, poderá ser cobrado, pois o orçamento de 2024 já foi construído pelo governo atual.

"Estamos construindo um caminho mais justo do ponto de vista social. É um ajuste fiscal que está sendo feito sem fazer doer nas famílias, nos trabalhadores, no empresário que paga seus impostos corretamente, sem prejudicar programas sociais importantes, contratos sociais já estabelecidos. Estamos fazendo um caminho mais difícil, pois exigem vários pequenos ajustes, que, somados, vão resolver nosso problema fiscal", declarou o ministro.

Ele afirmou que a relação entre o Executivo e Legislativo está indo bem e agradeceu os parlamentares aprovação de medidas econômicas. Segundo ele, o ajuste econômico do governo passa pelo corte de gasto tributário, de benefícios fiscais, para que pessoas e setores que não pagavam impostos passem a pagar.

Haddad defendeu a harmonia das políticas monetária e fiscal e elogiou o trabalho do BC para o controle da inflação nos últimos anos.

Andreia Verdélio/ABR

STF forma maioria para tornar assédio judicial contra jornalistas inconstitucional

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria para banir o assédio judicial a jornalistas. Nesta quarta-feira (22), o julgamento alcançou seis votos para interpretar a inconstitucionalidade do uso de ações judiciais para intimidar a imprensa.

O tema foi retomado com o voto do ministro Kassio Nunes Marques, que acompanhou os votos dados na sessão anterior nesse sentido. Na sequência, votaram os ministros Alexandre de Moraes e Luiz Edson Fachin.

A ação foi proposta pela Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo). Na sessão da semana passada, haviam votado o presidente, Luis Roberto Barroso, Cristiano Zanin e André Mendonça.

A corte está definindo assédio judicial como a prática definida como o ajuizamento de diversas ações contra os mesmos acusados pelos mesmos fatos em foros diversos para constranger, dificultar ou encarecer a sua defesa.

Na ação sob análise, a Abraji pede que a corte interprete um dispositivo do Código de Processo Civil que trata da cooperação judiciária para centralização de processos repetitivos para que em situações de assédio judicial.

"Há atualmente diversos comunicadores e jornalistas que são vítimas de assédio judicial no país e, assim, têm visto negados os direitos à ampla defesa e ao devido processo legal", diz o pedido.

A ideia da associação é brecar episódios como o ocorrido em 2007 contra a jornalista Elvira Lobato, que foi repórter da Folha por 27 anos. Em 2007, ela fez uma reportagem sobre o patrimônio empresarial de dirigentes da Igreja Universal do Reino de Deus, que lhe rendeu um prêmio Esso no ano seguinte.

Ana Pompeu/Folhapress



Governo de SP tira do papel novo projeto de loteria estadual



Após uma tentativa frustrada de concessão estadual dos serviços lotéricos em 2021, o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) agora está tirando do papel um novo projeto e deve publicar em breve edital de licitação de loteria estadual em São Paulo.

Uma nota técnica do projeto será avaliado pelo CDPED (Conselho Diretor do Programa de Desestatização) nesta quinta-feira (23). Após essa anuência, a publicação do edital acontecerá até o começo de junho, e o leilão deve ocorrer em setembro.

A iniciativa é encabeçada pela CPP (Companhia Paulista de Parcerias), que faz parte da Secretaria de Parcerias em Investimentos.

Segundo o diretor-presidente da CPP, Edgard Benozatti Neto, esse é um dos projetos prioritários do governo de São Paulo. "Estamos com altas expectativas", disse à reportagem.

Os recursos públicos levantados com as apostas precisam ser destinados ao combate à vulnerabilidade social. No estado paulista, esse dinheiro irá 100% para a área da saúde.

Um estudo amplo do projeto foi aprovado no ano passado e, agora, o governo acredita que todos os questionamentos técnicos levantados pelo TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), que impediram o edital da loteria estadual de seguir em frente em 2022, foram sanados.

"O TCE tem sempre a prerrogativa de fazer questionamentos e entrar com ressalvas. Mas olhamos com atenção o projeto anterior e a decisão do TCE em relação a ele para mitigar qualquer questionamento", diz Bezonatti.

Entre as fragilidades apontadas pela corte em relação ao primeiro projeto está a superficialidade do estudo de viabilidade econômica-financeira, que gerou dúvidas relacionadas ao escopo dos serviços, modelo de negócios e parâmetros financeiros para outorga e operação.

O TCE-SP também citou a inadequação dos critérios de qualificação técnica e a publicidade da licitação, considerada insuficiente.

Stéfanie Rigamonti/Folhapress



Niky mira 150 mil vidas em benefícios flexíveis e quer dobrar tamanho da operação em 2024



Com 6 meses desde o lançamento da solução de benefícios flexíveis, a Niky, startup de benefícios flexíveis, por meio de seu CEO, Elvis Tinti, anuncia o plano de dobrar o tamanho da operação em 2024. A missão da empresa é democratizar o acesso de colaboradores, empresas e RHs a uma série de soluções que contribuem para a qualidade de vida no trabalho, aumento de produtividade e redução de turnover. Em seu primeiro semestre de operação, a empresa conquistou mais de cem empresas de médio e grande porte e já totaliza cerca de 35 mil vidas na categoria beneflex. Além disso, a empresa espera alcançar, até o final do ano, 150 mil vidas no produto Niky Benefícios.

A meta operacional será sustentada por meio de uma série de contratações com o intuito de totalizar até 200 funcionários, ampliando em mais de 100% seu quadro de colaboradores. Os novos postos na startup irão contemplar todas as áreas da empresa, com enfoque especial nas áreas de tecnologia, departamento comercial e marketing.

A ambição pelos seis dígitos de beneficiários espalhados pelo país é apoiada no portfólio de benefícios oferecidos pela empresa, principalmente no alicerce de saúde. Isso porque o beneflex abrange desde a saúde essencial, contemplando planos de saúde e serviços orientados como consultas, exames e clínicas, até serviços mais especializados que abarcam a saúde física e mental. Inclusive, a empresa se destaca como pioneira entre os players do setor ao oferecer o chamado "Benefício Visão", programa de saúde oftalmológica desenvolvido em parceria com a Eyecare Health, que possui a finalidade de mapear, melhorar e solucionar problemas de saúde ocular por meio da tecnologia.

Em termos de parcerias, a startup conta com soluções exclusivas para facilitar a dinâmica dos departamentos de Recursos Humanos na seleção dos planos de saúde empresariais por meio da colaboração com a D'Or Consultoria, corretora do Grupo Rede D'Or São Luiz.

Sturtupi

Com aportes em queda, startups têm no 'mini IPO tokenizado' uma alternativa para levantar capital

Um levantamento da consultoria global KPMG, obtido em primeira mão por Época Negócios, mostra que o capital de risco nos países da América recuou 11% no primeiro trimestre deste ano. Entre outubro e dezembro do ano passado, foram realizados 3,8 mil aportes em startups, que somaram US$ 43 bilhões, contra 3,2 mil rodadas mapeadas nos três primeiros meses de 2024, totalizando US$ 38 bilhões.

Esse é um resultado que tem sido frequente nos relatórios que monitoram o capital de risco desde 2022, quando a queda começou a ser registrada em todo o mundo. O dinheiro que estava fácil passou a ser escasso, e as startups que tinham planos de levantar caixa passaram a ter que buscar novas formas para financiar o crescimento.

"Os dados indicam a continuidade do momento desafiador do segmento de Venture Capital, tanto em relação ao volume e quantidade de transações quanto na captação de novos fundos pelas gestoras", diz Daniel Malandrin, sócio da divisão de VC da KPMG. "Também mostra que os empreendedores estão buscando formas alternativas de financiar suas atividades", prossegue.

No Brasil, uma dessas alternativas tem sido o chamado "mini-IPO", em que as startups fazem uma oferta pública de ações nos moldes do que acontece na B3, mas com uma porcentagem do negócio menor. Isso tem crescido de tal maneira que se tornou modelo de negócios de diversas empresas, caso da corretora de criptomoedas Mercado Bitcoin, que criou a vertical MB Startups para lidar com essas listagens.

Conforme destaca Reinaldo Rabelo, CEO do Mercado Bitcoin, já foram 17 operações deste modelo desde o lançamento da vertical, em junho de 2023. Além de atuar como uma bolsa para ofertas públicas, a exchange tem reunido investidores institucionais e familly offices para investimentos de maneira privada."Percebemos a oportunidade de organizar esse mercado também, então passamos a oferecer nossa plataforma e nossa carteira para criar essa bolsa de startups de forma pública e privada", diz.

Época Negócios

Logtech SimpliRoute chega ao Brasil para expandir operação



Startup referência em tecnologia de roteirização inteligente na América Latina, a SimpliRoute mira o Brasil como seu mercado prioritário de crescimento a partir deste ano. Além das soluções para última milha, a empresa instituiu uma série de novas ferramentas no seu plano de negócios no final de 2023 visando ampliar sua atuação também para primeira milha.

Fundada no Chile em 2014 por Alvaro Echeverria, a logtech está empenhada em solidificar sua presença no Brasil, que enfrenta importantes desafios e está em constante busca por inovação no setor de logística. Segundo Alvaro, a entrada no país sempre foi vista como um desafio devido às diferenças entre os mercados e suas estruturas. No entanto, ele ressalta que o tamanho e o dinamismo do setor brasileiro o tornam extremamente atraente e com grandes oportunidades para uma empresa em expansão.

A SimpliRoute já tem escritórios em oito países, entre eles Chile, Argentina, México e Estados Unidos. Agora, quer trazer suas soluções para os processos logísticos de empresas de todos os portes no Brasil, onde já conta com parceiros como Jadlog, Kisabor e Manía Foods. Em outros países, já atende grandes players como Walmart, Avon e Unilever.

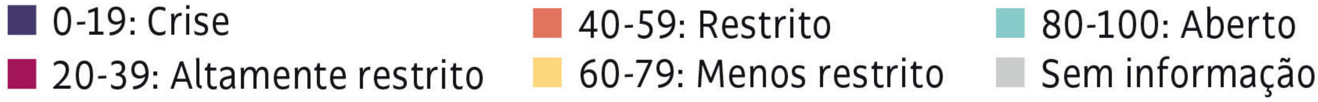
"O mercado brasileiro tem uma grande importância para nós, e há algum tempo estamos monitorando de perto as oportunidades e desafios logísticos do país. Estamos iniciando essa nova fase já com mais de 50 clientes no Brasil, empresas de todos os portes e que conhecem e confiam em nossas soluções. Com toda expertise da equipe do Brasil e nossa tecnologia inovadora, tenho a certeza de que vamos ajudar ainda mais empresas a alcançarem novos níveis de eficiência", comenta o CEO. Para concentrar seus esforços na expansão no Brasil e focar em uma rodada de investimento de Série B, a SimpliRoute investiu em um escritório em São Paulo, além da contratação de uma equipe local. Além disso, a companhia apresenta ao mercado a Country Manager, Javiera Lyon, que será encarregada de liderar as operações nas rotas brasileiras.

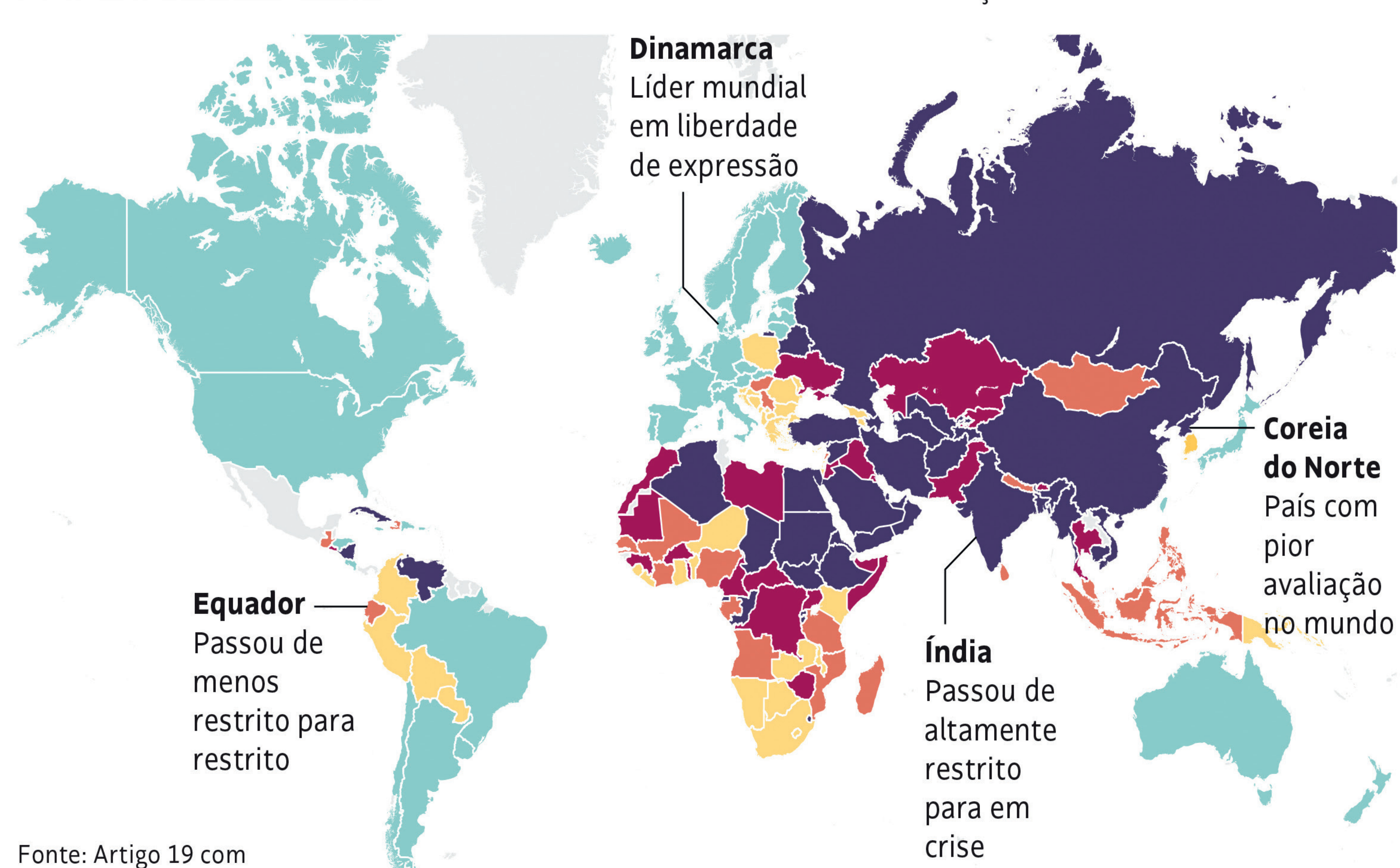
Sturtupi

Gráficos Informativos

53% da população mundial vivem em países com crise na liberdade de expressão

O relatório é feito avaliando indicadores de 6 áreas: leis, direitos digitais, liberdade de mídia, participação cívica, participação política e liberdade pública e privada, resultando em uma pontuação máxima de 100

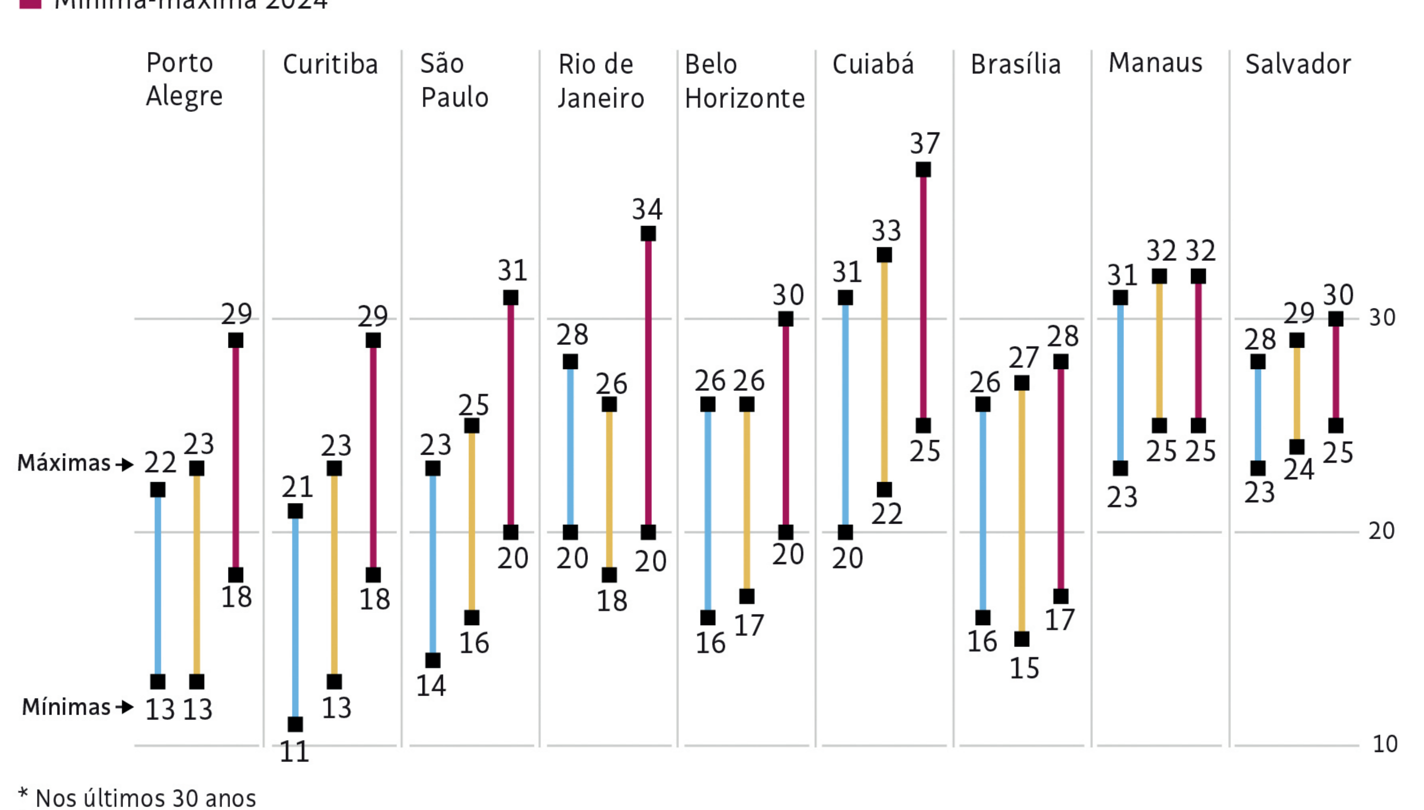




Fonte: Artigo 19 com base em dados do V-Dem

Mudanças bruscas no clima

Variação das temperaturas em capitais brasileiras no mês de maio, em ºC



* Nos últimos 30 anos
** De 1º a 15 de maio
Fonte: Inmet/Nottus

Cotação das moedas

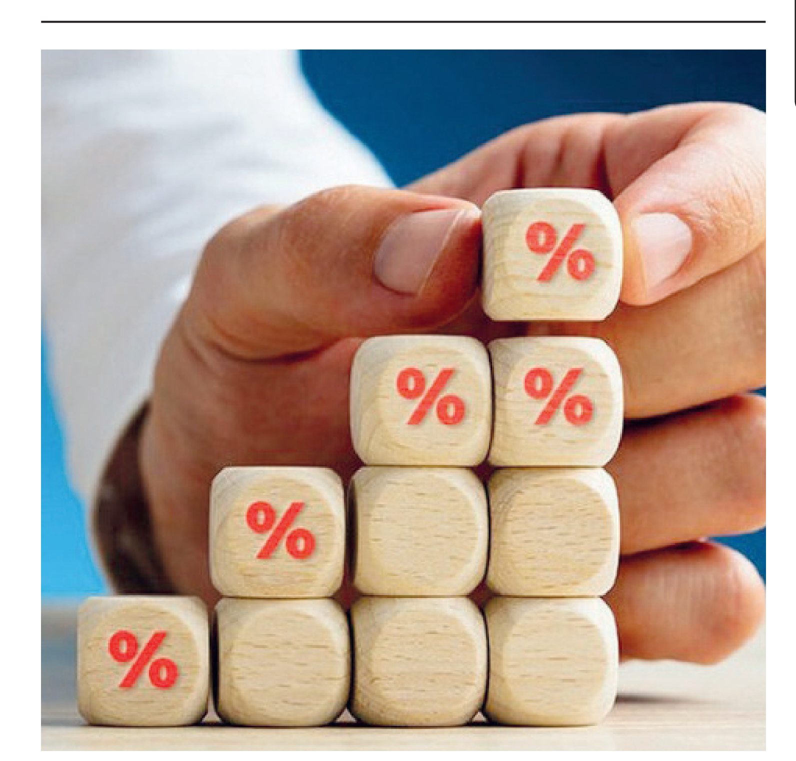


Coroa (Suécia) - 0,4801
Dólar (EUA) - 5,1502
Franco (Suíça) - 5,636
Iene (Japão) - 0,03291
Libra (Inglaterra) - 6,5603
Peso (Argentina) - 0,00579
Peso (Chile) - 0,005688
Peso (México) - 0,3099
Peso (Uruguai) - 0,1345
Yuan (China) - 0,7113
Rublo (Rússia) - 0,05715
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,5818



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site:
https://datamercantil.com.br/publicidade-legal
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Juros: juros futuros sobem após ata hawkish do Fed e fala de Haddad



Os juros futuros voltaram a subir na quarta-feira, novamente espelhando o comportamento dos Treasuries. A ata da última reunião de política monetária do Federal Reserve (Fed), lida como hawkish, diminuiu as apostas em cortes nos juros americanos. Aqui, declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, levantaram preocupações com a possibilidade de elevação da meta de inflação e ajudaram a sustentar a alta das taxas.

Os juros de todos os contratos de depósito interfinanceiro (DI) subiam aos maiores níveis desde meados de abril. A taxa do DI para janeiro de 2025 passou de 10,356% no ajuste de ontem para 10,395%; a do DI para janeiro de 2027 avançou de 11,005% para 11,145%; e a do contrato para janeiro de 2029, de 11,496% para 11,620%.

Evento mais aguardado da semana, a divulgação da ata da última reunião do Fed reforçou nos mercados a percepção de que o BC americano está menos disposto a reduzir os juros. Os dirigentes disseram que não houve progresso na desinflação no primeiro trimestre e afirmaram estar "muito atentos aos riscos de inflação". Vários deles, inclusive, mencionaram que estariam dispostos a aumentar ainda mais as taxas caso os riscos para a inflação se materializem.

"Foi uma leitura mais hawkish do que vinha se esperando, até porque as últimas falas dos dirigentes do Fed não foram tão duras quanto essa ata. Agora, o mercado já está precificando que, se tudo der certo, o Fed vai cortar juros apenas uma vez em 2024", explica o gestor de multimercados e renda fixa da Mag Investimentos, Ricardo Jorge.

Aqui, as atenções do mercado ficaram voltadas para declarações do ministro Fernando Haddad. Durante a manhã, enquanto participava de uma audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, ele classificou a meta de inflação de 3%, definida pelo próprio governo, como "exigentíssima para as condições do Brasil."

IstoéDinheiro

Zarpo Viagens S/A

CNPJ/ME nº 13.371.407/0001-77 – NIRE 35.300.445.589

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2024

Data, Hora e Local: Em 11/04/2024, às 09:30 horas, na sede social da Companhia. A assembleia foi também realizada por videoconferência. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas. **Mesa:** Sr. **Daniel Rudy Topper**, Presidente e Sr. **Renato Marques Ramalho**, Secretário. **Deliberações tomadas por unanimidade: (i)** aprovar as contas dos administradores e demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023; **(ii)** tendo sido apurado prejuízo no exercício social findo em 31/12/2023, considerando a existência de prejuízos acumulados de exercícios anteriores, e não havendo de que se deliberar a respeito da distribuição de lucros, aprovar a não distribuição de dividendos; e **(iii)** aprovar a fixação da remuneração global dos órgãos de administração, para o exercício de 2024, que será de até R$ **3.500.000,00**. **Encerramento:** Nada mais a tratar. **Acionistas Presentes:** Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A. e W7BZ Holding S.A. São Paulo, 11/04/2024. ***Daniel Rudy Topper*** *– Presidente;* ***Renato Marques Ramalho*** *– Secretário.* Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 205.910/24-5 em 20/05/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Geração Bioeletricidade Santa Cândida I S.A.

CNPJ/MF nº 12.990.881/0001-14 – NIRE 35300418522

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente, o Diretor Presidente da **Geração Bioeletricidade Santa Cândida I S.A.**, sociedade anônima com sede na Cidade de Bocaína, Estado de São Paulo, na Fazenda Santa Cândida, s/n, Zona Rural, CEP 17.240-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.990.881/0001-14 ("Companhia") convoca os Srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia, a ser realizada de forma exclusivamente digital, em 31 de maio de 2024, às 15 (quinze) horas, para deliberar sobre as seguintes matérias: (i) a consignação da renúncia da Diretoria da Companhia; (ii) a alteração dos cargos da Diretoria e a extensão do mandato da Diretoria para 3 (três) anos; (iii) a eleição de nova Diretoria; (iv) a alteração do exercício social da Companhia; (v) a alteração do endereço da sede da Companhia; (vi) a ampla reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, conforme versão disponibilizada na sede da Companhia; (vii) a autorização para lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o § 1º do artigo 130 da Lei 6.404/76 ("LSA"); e (viii) a autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários para a implementação das deliberações da assembleia geral, incluindo, sem limitação, a assinatura de todos os documentos necessários à efetivação das deliberações acima. Disposições gerais: Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia, os documentos pertinentes às deliberações a serem tomadas na referida Assembleia Geral Extraordinária. A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital por meio da plataforma Microsoft Teams, podendo os acionistas participarem e votarem por meio da referida plataforma. Para tomar parte e votar na Assembleia, o acionista deve provar sua qualidade como tal, apresentando, em até 02 (dois) dias de antecedência em relação à data da Assembleia Geral Extraordinária, seus documentos de representação pertinentes. Os documentos originais ou cópias autenticadas deverão ser encaminhados aos cuidados de Isis Paula Cerinotti Malhães, ao e-mail "isis.malhaes@elera.com" com o assunto "AGE 31/05/2024", sendo que o *link* da Assembleia será enviado pela administração da Companhia em resposta ao referido e-mail com até 1 (uma) hora de antecedência da realização da Assembleia. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma e com o acesso à teleconferência. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou manutenção de conexão e de utilização da plataforma que não estejam sob controle da Companhia. Os acionistas representados por procuradores deverão encaminhar os respectivos instrumentos de mandato e de representação, sendo que os outorgados deverão preencher os requisitos constantes no Art. 126, § 1º da LSA. Bocaina/SP, 23 de maio de 2024. ***Fernando Mano da Silva*** *– Diretor Presidente.* (23, 24 e 25/05/2024)

Caravelas Negócios Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 13.019.760/0001-92 – NIRE 35.300.386.817

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2024

Data, Hora e Local: 30/04/2024, às 9h30, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença**: Editais de Convocação publicados no jornal "Data Mercantil", em suas versões digital e impressa, nas edições de 19, 20 e 23/04/2024, às páginas 07, 08 e 14, respectivamente. Presente a totalidade dos acionistas. **Mesa**: Sra. Angela Martins Guido Rios – Presidente; Sra. Maria da Glória Nogueira de Sá – Secretária. **Ordem do Dia**: Em AGO: (i) tomar conhecimento do relatório da administração, examinar e deliberar sobre as contas da diretoria, o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023; e (ii) fixar a remuneração global anual da administração. **Deliberações**: Com abstenção dos legalmente impedidos, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, e sem quaisquer restrições, o quanto segue: **1.** Aprovar, integralmente, o relatório da administração, o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023, conforme publicado no jornal *"Data Mercantil"*, em suas versões digital e impressa, em sua edição de 26/03/2024. **2**. Fixar como remuneração global anual da administração o montante de até R$ 30.000,00. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata.. **7. Assinaturas:** Angela Martins Guido Rios – Presidente. Maria da Glória Nogueira de Sá – Secretária. JUCESP – Registrado sob o nº 202.189/24-7 em 14/05/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Dólar volta a superar R$ 5,15 com exterior e declarações de Haddad

O dólar encerrou a sessão de quarta-feira, 22, em alta firme e voltou a superar o nível de R$ 5,15 no fechamento pela primeira vez em cerca de 10 dias. Além da onda global de fortalecimento da moeda americana, em meio à perspectiva de juros altos por mais tempo nos Estados Unidos, o real sofreu com a piora da percepção de risco doméstico após declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre meta de inflação e política fiscal.

Divulgada à tarde, a ata do Federal Reserve(Fed, o banco central norte-americano) trouxe um tom duro. Os dirigentes do BC dos EUA não apenas reiteraram que necessitam de mais confiança no processo de desinflação para reduzir de juros como consideraram a possibilidade de elevar a taxa básica caso a inflação volte a subir.

Ferramenta de monitoramento do CME Group mostrou a mostrar chances maiores de o Fed promover apenas um corte de 25 pontos-base neste ano, em vez de 50 pontos-base como era previsto na terça-feira.

Apesar da piora das bolsas em Nova York à tarde, que levaram o Ibovespa a renovar mínimas, e da aceleração dos ganhos da moeda americana em relação a pares, não houve grande alteração na taxa de câmbio no período. O dólar permaneceu por aqui na casa de R$ 5,15, após ter registrando máxima a R$ 5,1641 pela manhã.

No fim do dia, a divisa avançava 0,77%, cotada a R$ 5,1564 – maior valor de fechamento desde o último dia 13.

IstoéDinheiro

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,1496 / R$ 5,1502 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,1528 / R$ 5,1548 *
Turismo - R$ 5,1687 / R$ 5,3487
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,75%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -1,38%
Pontos: 125.650
Volume financeiro: R$ 26,045 bilhões
Maiores altas: Telefônica ON (1,79%), TIM ON (1,57%), Arezzo ON (1,34%)
Maiores baixas: Minerva ON (-8,65%), Locaweb ON (-7,19%), Renner ON (-7,09%)
S&P 500 (Nova York): -0,27%
Dow Jones (Nova York): -0,51%
Nasdaq (Nova York): -0,18%
CAC 40 (Paris): -0,61%
Dax 30 (Frankfurt): -0,25%
Financial 100 (Londres): -0,55%
Nikkei 225 (Tóquio): -0,85%
Hang Seng (Hong Kong): -0,13%
Shanghai Composite (Xangai): 0,02%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,23%
Merval (Buenos Aires): -1,15%
IPC (México): -0,58%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%

Negócios

'Precisamos agir para estancar a especulação', diz Fávaro, sobre abastecimento de arroz



O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, defendeu as medidas do Executivo em relação ao abastecimento de arroz, como a isenção do imposto de importação e a autorização para compra pública de até 1 milhão de toneladas.

Segundo o ministro, apesar de o País ser praticamente autossuficiente na produção de arroz, há dificuldade de escoamento do cereal gaúcho em virtude das fortes chuvas que afetaram o Estado.

"Há descasamento neste momento, o que dá margem para especulação. Não adianta comprarmos arroz somente no fim do ano porque carregaremos a inflação até lá. Quem ganha é o especulador, e não o produtor", disse Fávaro, durante audiência pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados.

O ministro garantiu aos parlamentares que o governo não vai "precarizar" a questão do arroz e sim incentivar os produtores ao plantio com linhas de crédito específicas.

"Estaremos ao lado dos produtores de arroz, mas há indústria suspendendo venda e, quando volta, está cobrando 25% mais. As transportadoras estão pedindo de 20% a 30% mais para remoção de arroz em virtude da necessidade de rotas alternativas", afirmou Fávaro.

O ministro citou que os exportadores privados de arroz do Mercosul aumentaram o preço de venda ao País em 30% quando o governo anunciou que iria comprar em leilão 104 mil toneladas de arroz importado e beneficiado. "Precisamos agir para estancar a especulação. O problema é de logística e não de estoques", acrescentou.

Segundo ele, o governo vai autorizar as compras públicas do cereal à medida que for necessário. "O volume que entrar vai acabar com a especulação. O governo segura e protege os produtores, mas temos recursos para compra de 1 milhão de toneladas do cereal beneficiado e importado se for necessário", acrescentou.

Fávaro afirmou que a isenção da tarifa de importação sobre o cereal foi acordada anteriormente com a Federação dos Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz). "Talvez eles se arrependeram", avaliou.

CNN

Nvidia: lucro salta 628%, projeções animam e dividendo sobe; ação tem novo fôlego

O rali vai continuar? Ao que tudo indica, ele ganhou algum fôlego. A Nvidia (NVDC34) superou as projeções já muito otimistas para o resultado da companhia para o primeiro trimestre de 2024 e viu seu lucro disparar 628% no período, para US$ 14,8 bilhões. De forma ajustada, a empresa lucrou US$ 6,12 por ação no primeiro trimestre, superando as estimativas do consenso de US$ 5,59.

A Nvidia relatou receita no primeiro trimestre de US$ 26,04 bilhões, avanço anual de 262% e superando as estimativas de US$ 24,65 bilhões.

A Nvidia ainda projetou receita para o segundo trimestre acima das estimativas do mercado e anunciou um desdobramento de ações na proporção de um para dez, impressionando os investidores que já triplicaram o valor de mercado da fabricante de chips no ano passado com o otimismo em relação à inteligência artificial (IA).

As ações da empresa com sede em Santa Clara, Califórnia, chegaram a subir 4% após o fechamento do mercado como reação ao balanço, acumulando ganhos de mais de 90% em 2024. Às 17h50 (horário de Brasília), a alta era de 3,61%, a US$ 984,12.

A demanda pelos chips da Nvidia é incomparável, já que as empresas gastam bilhões para adquirir semicondutores avançados para alimentar data centers capazes de processar tarefas complexas de IA.

Alphabet, Microsoft, Amazon e outras empresas de tecnologia competem por um fornecimento limitado de chips de última geração da Nvidia enquanto correm para dominar a computação de IA.

A TSMC, a maior fabricante terceirizada de chips do mundo justamente para empresas como a Nvidia, também tem trabalhado para aumentar sua capacidade, uma vez que essa é uma importante restrição da cadeia de suprimentos para os processadores. A empresa taiwanesa disse em abril que espera mais do que duplicar a sua capacidade de embalagens avançadas este ano.

Infomoney



Oracle reúne parceiros para debater impactos da Inteligência Artificial no capital de investimento brasileiro



O mercado global de inteligência artificial (IA) tem crescido substancialmente nos últimos anos e continua a se expandir em várias verticais e setores. O tema não é novo e foi criado ainda nos anos de 1956, mas desde o lançamento do ChatGPT, no final de 2022, a busca pela adequação a esta tecnologia tornou-se fundamental para companhias de todos os portes, em todo o mundo.

De acordo com dados da empresa de pesquisa de mercado Grand View Research, espera-se que o mercado de IA atinja US$ 733,7 bilhões até 2027, com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 42,2% durante o período de previsão de 2020 a 2027. A consultoria IDC (International Data Corporation) prevê ainda que os investimentos mundiais com IA e sistemas cognitivos atinjam US$ 500 bilhões até 2024.

É neste cenário que a Oracle está se posicionando como líder em inteligência artificial em escala global através de uma série de iniciativas e investimentos estratégicos. Durante o AI Session, evento da companhia para debater o setor no Brasil, clientes e parceiros da Oracle apresentaram insights e possibilidades de cenários para o fomento e uso de inteligência artificial por startups brasileiras.

No evento, Alexandre Maioral, presidente da Oracle no Brasil, reforçou que falar sobre inteligência artificial o tempo todo não é 'apenas moda'. "É algo que veio para ficar, e isso vai impactar a vida das pessoas, impactar a cultura das companhias, os negócios. Tecnologia não é o fim, é o meio. Os fins são as pessoas. A tecnologia é feita para resolver algum desafio ou algum problema da humanidade", afirma.

Parceiros Oracle falam sobre investimento em IA no Brasil

No primeiro semestre deste ano, o volume total de investimentos em venture capital recebido pelas startups brasileiras foi de US$ 347 milhões, segundo levantamento do Distrito. Isso mostra que, mesmo que os aportes tenham desacelerado nos últimos anos, o setor ainda tem uma quantidade significativa de capital para injetar.

Startupi